

Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral:01-09-2024
Autor: Pastor Edson Bispo Valeriano

SOU FORASTEIRO AQUI

“Sou forasteiro aqui, em terra estranha estou; Do Reino lá do céu embaixador eu sou! Meu Rei e Salvador vos manda em seu amor, as Boas Nova de perdão. ‘Eis a mensagem que me deu. Aquele que por nós morreu: Reconciliai-vos já, é ordem que Ele dá, reconciliai=vos já com Deus!’” Esta é a primeira estrofe e o estribilho do hino 207 do Cantor Cristão, nosso hinário das igrejas batistas da Convenção Batista Brasileira.

A letra desse belo cântico espiritual, evoca a afirmação de Jesus a respeito da verdadeira cidadania, em última instância, de seus discípulos, ao interceder ao Pai por eles: ***“Não peço que os tire do mundo, mas que os livres do mal. Não são do mundo, como eu do mundo não sou. Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade.”*** João 17:15-17. (Bíblia. Versão Revisada, 11ª Impressão,1995, Imprensa Bíblica Brasileira, Rio de Janeiro, Brasil).

Creio que todo ser humano já tenha vivenciado uma estranha percepção subjetiva de estar em um lugar ou situação que lhe dá a entender que ali não é seu lugar, que está como um peixe fora da água, o que gera uma sensação de ambivalência, uma simultaneidade de dois sentimentos ou duas ideias com relação a uma mesma coisa que se opõem mutuamente. Essa sensação de ‘não sou daqui’ acontece com mais intensidade quando se visita um local ou cidade onde não se vive; turistas que visitam outros países; militares em missão fora de seu país ou estudantes que buscam aperfeiçoamento em outros países. É uma sensação muito, mas muito desagradável para quem já vivenciou isso, como quem aqui escreve!

Quando o cristão mergulha na conscientização do seu real pertencimento, essa sensação de ambivalência emerge dos recônditos do seu ser, como o ‘gemer’ que Paulo menciona em sua carta 2ª Coríntios 5:2-4: ***“E por isso também gememos, desejando ser revestidos de nossa habitação, que é do céu; Se, todavia, estando vestidos, não formos achados nus. Porque também nós, os que estamos neste tabernáculo (corpo), gememos carregados; não porque queremos se despídos, mas revestidos, para que o mortal seja absorvido pela vida”***. E, como que saindo do corpo de matéria, vislumbra numa ideiação a concretização das reais convecções que o alimento, externa em sua carta aos filipenses: ***“Mas a nossa cidade está nos céus, donde também esperamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo, que transformara nosso corpo abatido, para ser conforme o seu corpo glorioso, segundo o seu eficaz poder de sujeitar também a si todas as coisas.”*** Filipenses 3:20-21.

Há quem lê esses gemidos de alma do apóstolo das gentes e não consegue ver nada mais que ilações utópicas. Contudo, nenhuma preconização otimista do atual sistema de coisas irá alterar a inexorável Lei Física da Entropia (pesquise): irreversivelmente o universo se direciona à desintegração. O o que a Bíblia há muito já o previu: 2ª Pedro 3:7- Por isso Paulo exorta se filho espiritual Timóteo à permanência em suas convicções: ***“Tu, porém, tens seguido a minha doutrina, modo de viver, intenção, fé, longanimidade, caridade, paciência..., mas os homens maus e enganadores irão de mal a pior, enganando e sendo enganados. Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste, e de que foste inteirado, sabendo de quem o tens aprendido.”*** 2ª Timóteo 3:10-14. _edsonbvaleriano_01092024.